

# JORNAL DA ACASE



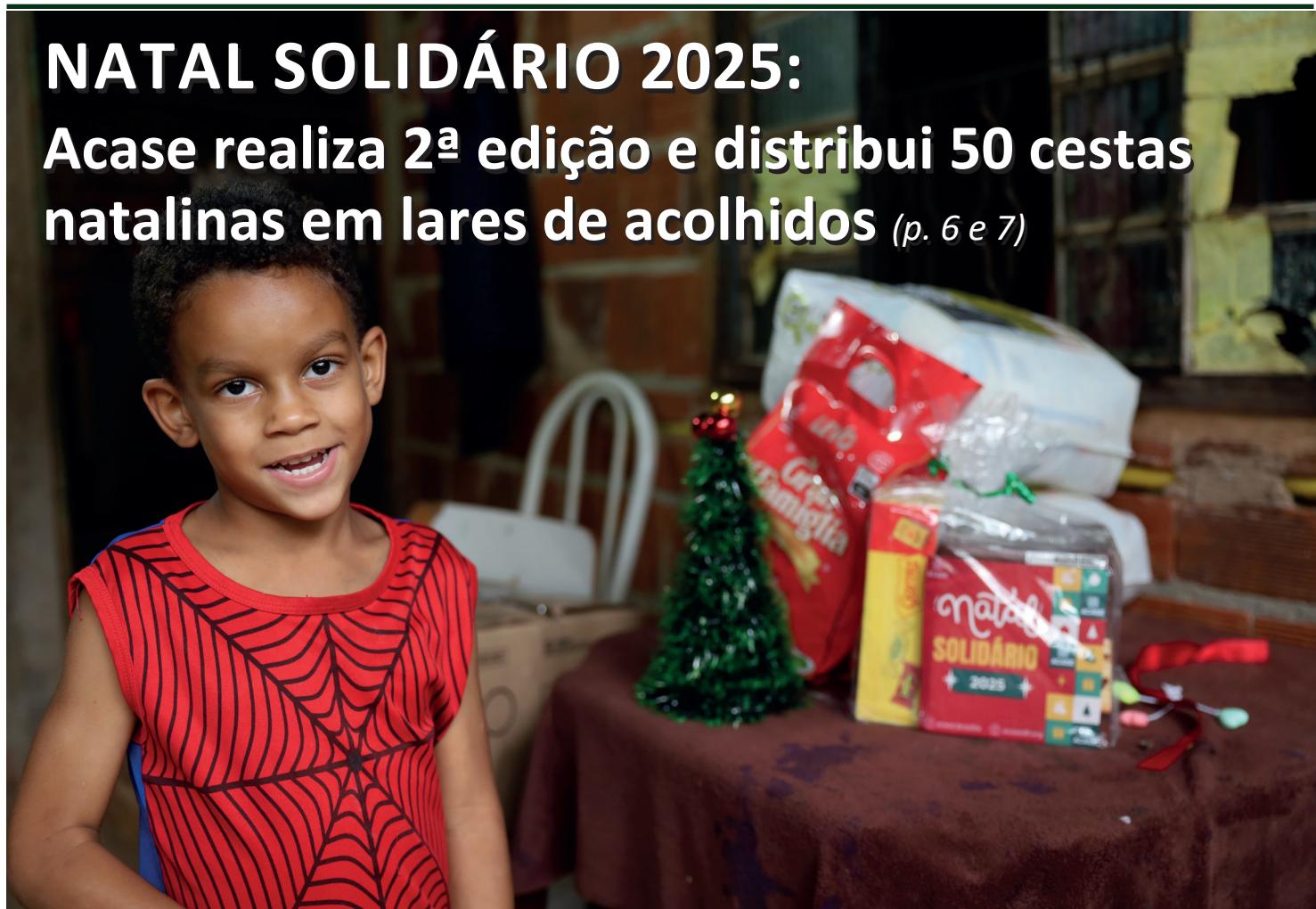
INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E ESPIRITUAL

Ano II - nº 12 | Janeiro / Fevereiro 2026 | Brasília – DF

Tiragem: 300 exemplares | Publicação: Bimestral

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## NATAL SOLIDÁRIO 2025: Acase realiza 2ª edição e distribui 50 cestas natalinas em lares de acolhidos (p. 6 e 7)



Acase participa de  
aniversário do HMIB  
(p. 4 e 5)

Artigo: "É tudo sobre  
o coração", por  
Polyanna Vinhas (p. 10)

Assembleia reelege  
diretoria da Acase (p. 3)

Diretoria e voluntários  
celebram 2025 (p. 11)

Acase promove ação  
no Dia da Bíblia  
(p. 8 e 9)



## PALAVRA DO PRESIDENTE

Janeiro / Fevereiro 2026

# JUSTA HOMENAGEM

No dia 25 de novembro, o Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) completou 59 anos. Referência nacional em maternidade e atendimento pediátrico, o hospital tornou-se não só um expoente dos espaços de saúde da Capital Federal como também a casa que, há dois anos, tão bem acolheu a ACASE para o seu trabalho de acolhimento espiritual e social.

Nós tivemos a alegria de participar da solenidade promovida pelo HMIB por ocasião do aniversário (ver págs. 4 e 5) e prestar uma homenagem especial à direção do hospital, pelo trabalho relevante há décadas realizado em benefício da sociedade e da cidade. Compartilho com os amigos leitores, a seguir, o discurso que proferei neste dia de justa homenagem:

*“É divertido fazer o impossível”*

Esta frase é de Walt Disney. Ele sempre a repetia quando perguntado sobre como se sentia em ver uma criança sorrindo a partir de suas criações e atrações mágicas.

Mas que nos desculpe o criador do Mickey Mouse, convenhamos, não é bem assim: fazer o impossível nem sempre é divertido. Vocês, servidores e colaboradores deste hospital infantil, que o digam.

Bem queríamos, se o mundo ideal vigorasse, que a vida real de todas as crianças fosse colorida e mágica como a Disneylândia – e que, em matéria de saúde, fossem todas homens de ferro.

Mas, definitivamente, a existência humana não corre assim. Do ido-

so centenário ao nascituro à porta da vida, todos estamos sujeitos às dores e moléstias. Nós todos, sem rigor cronológico, adoecemos.

Inclusive elas, as inocentes e puras crianças.

E é aí que a antítese da Disney World – os hospitais infantis – entra em cena, para fazer um impossível que não é divertido, mas divino.

Há mais de um ano, a ACASE (Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual) está do lado de fora e de dentro deste quase sexagenário HMIB na qualidade de parceira do hospital.

Na Tenda do Acolhimento, localizada no canteiro próximo ao estacionamento, ou aqui dentro, acolhemos com oração, consolo e abraço a todos que desejam esses suportes. Porém, não só acolhemos, mas, também, inevitavelmente, observamos.

Com olhos contemplativos, temos visto neste lugar médicos, enfermeiros, técnicos, servidores administrativos, assistentes sociais, voluntários, realizarem não o divertido, mas o divino, promovendo a dignidade humana e valorizando o próximo como Jesus Cristo nos ensinou: dando-lhes amor cuja medida é o amor próprio.

Dentre as tantas situações presenciadas que eu poderia citar, conto-lhes uma que me tocou de modo especial. Um pai, homem simples, procurou-nos na Tenda do Acolhimento. Maitê Lavine, sua filha recém-nascida, lutava pela vida aqui dentro. Ela, porém, não resistiu. Informado pelo pai do falecimento, fui

ao hospital consolá-lo. Encontrei-o no posto do cartório, chorando de soluçar.

“Olha o que minha filha deixou para mim”, disse-me, entregando-me uma carta cuja assinatura eram as marcas dos pezinhos da bebê. A assinatura na carta era de Maitê Lavine, mas corri os olhos pelo papel e lá estavam carimbos e rubricas de Dra. Miriam Leal, pediatra; Mayara de Lima, enfermeira; e Jane Eire, técnica de enfermagem. “Vou guardar para sempre essa carta da minha filha”, me garantiu o pai.

Isso é cuidado, proteção e empatia. Não dá no Metrópoles nem no Correio. Mas é o que dá sentido e propósito à vida. Inclusive à vida profissional.

Na condição de presidente da ACASE, alegro-me com os 59 anos do HMIB, que ocupa um papel fundamental em nossa cidade. Mas nessas solenidades, sempre corremos sérios riscos de celebrar mais instituições que seus profissionais; mais edificações do que vidas.

Não quero incorrer neste erro. Por isso, vim aqui celebrar a verdadeira fortuna deste lugar: vocês, que, por certo, não acham, como Walt Disney, divertidos os impossíveis que fazem, mas que se realizam neles por saber a grandeza de uma cura, de uma readaptação, de uma recuperação ou, enfim, quando o fim não é o desejado, de uma cartinha aos pais enlutados.

Que Deus vos abençoe.

**Anderson Olivieri**  
Presidente da ACASE



JORNAL DA ACASE Nº 12 – JANEIRO / FEVEREIRO 2026



**ACASE**  
PUBLICAÇÕES

## EXPEDIENTE

**Presidente:** Anderson Olivieri  
**Vice-presidente:** Yan J. Victória  
**Secretária-Geral:** Érika Jarjour  
**Tesoureiro:** Luiz Claudio Maciel  
**Conselheira Fiscal:** Fátima Beatriz de Almeida  
**Conselheira Fiscal:** Thaís Gomes Victoria  
**Conselheiro Fiscal:** Alex Queiroz

**Endereço:** SEPS 705/905 Bloco A, Loja 19 - Centro Empresarial Santa Cruz - Asa Sul, Brasília/DF  
**CEP:** 70.390-055

[@acase.brashilia](mailto:@acase.brashilia)

61 99855-3664

[acase.brashilia@gmail.com](mailto:acase.brashilia@gmail.com)

[www.acasedf.org](http://www.acasedf.org)

**DIRETORIA OPERACIONAL**  
**Programas:** Érika Jarjour  
**Acolhimento:** Shirley Araújo  
**Eventos:** Monique Olivieri  
**Comunicação:** Lucas Ferreira  
**Recursos:** Alexandre Miguel  
**Discipulado:** Alex Queiroz

**Editor**  
Tales Zerbini

**Jornalista responsável:**  
Tales Zerbini  
DRT/MTB 338-91

**Revisão:**  
Antonio Luiz T. Mendes

**Projeto gráfico e diagramação:**  
Cristina de Oliveira Cardoso

# ACASE ELEGE DIRETORIA PARA TRIÊNIO 2026-2028

## Assembleia define liderança e aprova ampliação do mandato para três anos

**Túlio Vieira**

A ACASE elegeu, em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 24 de novembro, a diretoria que conduzirá a instituição no triênio 2026–2028. A reunião contou com a participação de associados, que definiram os nomes responsáveis pela gestão nos próximos três anos.

Anderson Olivieri foi reconduzido à presidência. Também foram reeleitos Yan Victoria, como vice-presidente, e Erika Jarjour, para a secretaria da instituição. A tesouraria terá novo titular: Leonardo Cruz, que assume o posto antes ocupado

por Luiz Claudio Maciel. Este, por sua vez, passa a integrar o Conselho Fiscal, ao lado das conselheiras reconduzidas Thaícia Gomes e Fátima Beatriz de Almeida.

A suplência do Conselho Fiscal será formada por Alexandre Miguel, Edneia Latorraca e Jacqueline Tavares. A nova diretoria tomará posse no dia 22 de janeiro de 2026.

Além da eleição, nesta mesma Assembleia Geral Ordinária, deliberou-se a alteração do Estatuto Social da ACASE, a fim de ampliar o mandato da diretoria de dois para três anos, o que restou aprovado por unanimidade entre os presentes.

De acordo com o presidente reeleito, a extensão do mandato amplia as condições de trabalho tanto em organização como em execução. “Percebemos, nesse biênio inaugural da instituição, a dificuldade que é ter de realizar eleição ano sim, ano não. Dessa forma, entendemos por bem propor a ampliação do mandato já vigorando a partir deste próximo mandato, o que foi prontamente aceito pela Assembleia. Nossa desejo é ter uma Acase ainda mais sólida e realizar um serviço ao próximo ainda melhor, para a glória de Deus”, destacou Anderson Olivieri.

## ACASE

Triênio 2026 - 2028



**ANDERSON OLIVIERI**  
Presidente



**YAN VICTORIA**  
Vice-presidente



**ERIKA JARJOUR**  
Secretária



**LEONARDO NÓBREGA**  
Tesoureiro

## CONSELHO FISCAL

### Titulares



**FÁTIMA BEATRIZ**  
Conselheira



**EDNEIA LATORRACA**  
Cons. suplente



**THAÍCIA GOMES**  
Conselheira



**ALEXANDRE MIGUEL**  
Cons. suplente



**LUIZ MACIEL**  
Conselheiro



**JACQUELINE TAVARES**  
Cons. suplente

# ACASE participa de solenidade pelos 59 anos do Hospital Materno Infantil de Brasília

**Solenidade reuniu autoridades, apresentações artísticas e a entrega de uma placa comemorativa ao hospital.**

Túlio Vieira

O Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) comemorou, na manhã do dia 25 de novembro, seus 59 anos de história, cuidado e dedicação à saúde materno-infantil do Distrito Federal. A cerimônia oficial reuniu autoridades, profissionais de saúde, convidados e representantes de instituições parceiras — entre elas a ACASE, que marcou presença com uma homenagem especial.

A solenidade foi aberta pela Banda da Polícia Militar do Distrito Federal, que executou o Hino Nacional. Em seguida, a diretora-geral do HMIB, Dra. Marina da Silveira Araújo, conduziu a programação inicial, ao lado de autoridades como o ex-secretário de Saúde do DF e atual diretor-presidente da Fundação Hemocentro de Brasília, Osnei Okumoto, e os deputados distritais Jorge Vianna e Dayse Amarílio, que destacaram a importância do hospital na



**Diretoras do HMIB e presidente da ACASE consolidam parceria entre o hospital e a instituição**

rede pública de saúde e o impacto do seu atendimento na vida de milhares de famílias.

Após as falas das lideranças institucionais do HMIB, o público foi presenteado com uma apresentação artística, com a delicadeza da dança apresentada pela bailarina Débora Campos, que trouxe leveza e beleza artística ao evento.



**Abertura solene com apresentação da Banda da Polícia Militar do Distrito Federal**



**Atentos e emocionados, convidados acompanharam cada momento da comemoração.**

O momento de destaque para a ACASE ocorreu logo depois. O presidente da instituição, Anderson Olivieri, subiu ao palco para entregar uma placa comemorativa à direção do HMIB, em homenagem aos 59 anos do hospital. Em seu discurso, Olivieri ressaltou que os verdadeiros responsáveis pela grandeza da unidade são os seus profissionais — médicos, enfermeiros, técnicos, servidores e voluntários — que diariamente dedicam suas vidas ao cuidado de gestantes, bebês e crianças.

“A ACASE se orgulha de fazer parte desta história”, afirmou o presidente, cujo discurso completo está disponível na página 2, na seção Palavra do Presidente. Ele destacou ainda a parceria existente entre a associação e o hospital em ações de acolhimento, solidariedade e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

Encerrando a programação, o escritor Alexandre Parente conduziu um momento poético especialmente preparado para a data, seguido da interpretação de clássicos da Música Popular Brasileira, apresentada por Lilian Zorzetti, do grupo Sinfonia da Saúde.

Com aplausos gerais, a solenidade foi encerrada com o tradicional corte do bolo e os parabéns pelos 59 anos do HMIB — um gesto simbólico que celebrou quase seis décadas de serviços essenciais e marcou mais um capítulo importante na trajetória da instituição.

*Fotos: Henrique Ferreira*



*Placa comemorativa entregue pela ACASE à direção do HMIB em homenagem aos 59 anos.*



*Entrega da placa da ACASE à diretoria do HMIB pelos 59 anos*



*Dr. Acimar Cunha e Dra. Marina Araújo, do HMIB, receberam homenagens*



*Voluntários da ACASE prestigiaram a solenidade*

# SEGUNDA EDIÇÃO DO NATAL SOLIDÁRIO DA ACASE BENEFICIA 50 FAMÍLIAS NO DF E ENTORNO

**Iniciativa levou mais do que cestas natalinas: levou acolhimento, cuidado, solidariedade e a mensagem fundamental do Natal**

**Felipe Coimbra**

O espírito natalino ganhou forma de solidariedade e cuidado durante o Natal Solidário da ACASE, realizado entre os dias 8 e 23 de dezembro de 2025. A ação beneficiou 50 famílias em situação de vulnerabilidade social, que receberam não apenas alimentos, mas também atenção, carinho e acolhimento neste período especial do ano.

Cada família contemplada recebeu uma cesta natalina, composta por cesta básica, uma ave natalina, um panetone e uma caixa de bombom, garantindo uma ceia digna e repleta de significado. Mais do que a entrega dos alimentos, o diferencial da iniciativa esteve na visita dos voluntários da ACASE aos lares das famílias, fortalecendo vínculos já estabelecidos pelo atendimento espiritual e social no hospital.

Durante as visitas, também foram entregues doações de roupas, roupas de cama, calçados, brinquedos, mochilas e outros itens essenciais, arrecadados ao longo do ano por meio da mobilização solidária da instituição e de seus parceiros.

As famílias atendidas fazem parte do público acolhido pela



**Família acolhida de Luziânia (GO) recebeu a visita de voluntários da Acase**

Tenda do Acolhimento, programa desenvolvido pela ACASE que oferece suporte a crianças em situação hospitalar e seus familiares, em frente ao Hospital Materno Infantil de Brasília. O programa atua de forma humanizada, oferecendo apoio social, emocional e espiritual a famílias que enfrentam momentos delicados relacionados a tratamentos de saúde.

Ao longo de 15 dias, a caravana do Natal Solidário da ACASE percorreu diversas regiões do Distrito Federal e do Entorno de Goiás, passando por Luziânia (GO), Planaltina (GO), Cidade Ocidental (GO), Santa Maria, Riacho Fundo II, Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Lago Oeste, Cidade Estrutural, Sol

Nascente, Expansão do Setor O e Ceilândia. Cada parada confirmou o compromisso cristão da instituição com o serviço e amor ao próximo, firmados em sua missão e em seus valores.

Para o presidente da ACASE, Anderson Olivieri, a ampliação da ação reflete o crescimento e a responsabilidade da instituição: “Ano passado entregamos 33 cestas natalinas. Neste ano, subimos o número para 50 cestas, visitamos diversos lares, em várias cidades do Distrito Federal e de Goiás. Isso é gratificante e revela o nosso compromisso, ano após ano, de ampliar nossa atuação”, destacou.



*Com os alimentos físico e espiritual.*



*A alegria contagiatante de Andriel com seu chocolate.*



*Estender a mão é também doar.*

O Natal Solidário da ACASE integra o calendário anual de eventos da instituição e tem, como propósito fundamental, levar a verdadeira mensagem do Natal, que é a chegada do Emanuel – Deus conosco. Que venham, pelos próximos anos, a terceira, a quarta, a quinta... quinquagésima edição!

*Fotos: Lucas Rodrigues*



*Momento de fé e esperança.*



*Os sorrisos sinceros nunca faltam...*



*...os abraços apertados também não.*



*Aos famintos, alimento.*

# ACASE DISTRIBUI MIL MINI BÍBLIAS EM AÇÃO PELO DIA DA BÍBLIA EM BRASÍLIA

**Ação marcou as comemorações do Dia da Bíblia e levou a Palavra de Deus a pessoas em diferentes locais da Capital**

**Felipe Coimbra**

Brasília viveu, no segundo domingo de dezembro (14), que celebra o Dia da Bíblia, uma mobilização marcada pela fé. Nesse dia, voluntários da ACASE realizaram uma ampla ação de evangelização, distribuindo mil exemplares da mini Bíblia em diferentes pontos da Capital Federal.

A ação passou pela Torre de TV, Parque da Cidade Sarah Kubitschek, Hospital de Base, Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), Setor Park Sul, Taguatinga Shopping e Pier 21.



*Desde as primeiras horas do dia, trio percorreu diversos pontos da cidade*



*Trabalhadores também foram contemplados na distribuição*

A iniciativa contou com a participação dos voluntários Shirley Araújo, Júnia Nunes, Josa Dias, Carlos De Luca, Marcella De Luca, Manuella De Luca e Maria Eduarda De Luca. Ao longo da manhã e da tarde, o grupo percorreu locais de grande circulação e relevância social, alcançando pessoas em espaços de lazer, comércio e, especialmente, em ambientes hospitalares.

As mini Bíblias distribuídas foram confeccionadas pela própria ACASE, reforçando o compromisso da instituição com a disseminação da Palavra de Deus como instrumento de esperança, consolo e fé, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

A ação foi idealizada e coordenada por Shirley Araújo, diretora de Acolhimento da ACASE, que destacou o caráter simples e profundamente significativo da iniciativa. Para os voluntários, o gesto de entrega se transformou em encontros marcados pela sensibilidade e pela escuta.

Janeiro / Fevereiro 2026

Continuação -

**VOLUNTÁRIOS EM FOCO**

"Foi uma tarde memorável para a minha família. Vimos o agir de Deus nesse simples ato de distribuição de Bíblias", afirmou Marcella De Luca, uma das voluntárias participantes.

A ACASE reafirma, com ações como essa, sua missão de levar acolhimento social e espiritual, testemunhando a fé cristã por meio de gestos concretos de amor e presença junto à comunidade.

*Fotos: Júnia Nunes e Marcella De Luca*



*De homem para homem - Carlos De Luca entregou a Palavra no Pier 21*



*Torre de TV foi um dos pontos que recebeu a visita dos voluntários*



*Dona Josa fez questão de contar com a companhia da Vovó Aurora nas entregas*



*Manu De Luca, voluntária teen da Acase, não esconde seu amor pela Bíblia*



*Leitura imediata - muitos recebiam a mini Bíblia e desfrutavam logo do conteúdo*



Pollyanna Vinhas, brasiliense, tem 42 anos, é casada há 15 anos com Vinícius e apaixonada mãe de Eduardo e Helena. Cientista Política de formação, acabou percorrendo outros caminhos profissionais, sendo empresária por mais de 12 anos, até que sua família ouviu o chamado de Jesus e resolveu atender, abrindo mão de seus trabalhos para se dedicar, de forma integral, ao estudo e serviço ao Corpo de Cristo. Hoje mora com a família em Bragança Paulista, após a formação na Jesuscopy School (escola missionária), servindo ao movimento Jesuscopy e à Rede 242 de igrejas.



# É TUDO SOBRE O CORAÇÃO

**Pollyanna Vinhas**

Se você é, como eu, 40+, provavelmente deve se ver refletindo sobre o que anda acontecendo com o mundo. Quando olhamos para o lado, ou melhor, para as telas dos nossos celulares, encontramos o que estudiosos estão chamando de Era da Performance. Hoje quase tudo é medido, exposto e comparado – redes sociais, trabalho, estética, espiritualidade, tudo grita a mesma mensagem: “me mostre seus resultados ou você não importa”.

Empurrados por essa pressão de estar rendendo, num desempenho que deve ser 24/7, público, comparativo e algorítmico, muita gente não está vivendo, e sim performando a própria vida. Aí o que me preocupa é o quanto o nosso tratamento com o próximo atualmente não está sendo vazio de sentido e cheio de performance, na tentativa de encontrar nossa validação como ser humano. Vou tentar explicar.

A performance é uma tentativa de provar valor próprio. Na falta da identidade, de um valor interior reconhecido, eu tento performar para o outro ver o que quero ser, e, vendendo, me validar. Se acho que para os outros é importante ser trabalhador, aparento ser. Se acho que vou ser bem-vista se for uma boa mãe, faço de tudo para mostrar como cui-

do dos meus filhos desta ou daquela maneira. E se acho que há valor em ser generoso, me movo em aparente amor ao próximo para provar como sou bom. É a confusão entre visibilidade e valor.

Viver de performance afeta profundamente o amor real ao próximo, porque muda o centro da relação: o outro deixa de ser alguém a ser amado e passa a ser alguém que valida a minha imagem ou a serve. O que essa pessoa que estou “ajudando” vai dizer sobre mim se torna mais importante que a empatia em si, pois o cuidado é apenas para ser visto. A grande questão é que a performance cria distância. Mas a graça cria proximidade. Aliás, você já ouviu falar sobre a Graça?

Quando Deus fez o homem, o fez para desfrutar plenamente da Sua presença e da Sua criação. Apenas um limite foi dado e, pasmem, descumprido, e a punição era exatamente não poder mais desfrutar da presença de Deus e ser entregue aos seus próprios desejos e caprichos. Dono de si, o homem iniciou uma caminhada pela terra cheia de egoísmo e vaidade, e, assim, a humanidade foi caminhando, “ensimesmada”. A salvação para a retomada desse relacionamento com Deus só poderia vir Dele próprio, pois a chave desse acesso estava apenas em Suas mãos. Por isso Ele mesmo enviou Seu filho, Jesus, para redimir nossos erros e ser colocado como essa nova por-

ta de acesso ao Pai. Nós não poderíamos sozinhos conseguir retomar essa relação plena, pois o acesso nos foi negado lá atrás. Mas Deus, em Seu infinito amor, tomou pra Si a dor desse processo e nos concedeu esse presente: Graça.

Quando entendemos a Graça entendemos que todos nem merecíamos mais, nem poderíamos receber de Deus perdão, salvação e reconciliação; Que eu e você estamos no mesmo barco, somos do mesmo barro, merecíamos o mesmo fim. A Graça é luz e espelho, me mostrando no reflexo quão amado eu sou e quão amado meu irmão também é. E isso muda tudo: eu entendo que fui aceito, e por isso eu me acho ao próximo pelo amor, para que ele também entenda isso e desfrute. A performance faz com que a gente se move PARA ser aceito. A graça nos move PORQUE fomos aceitos e queremos espalhar o mesmo amor que JÁ recebemos. Na performance eu busco a validação. Na graça eu valido o valor que o outro tem. Na performance eu quero receber amor. Na graça eu quero retribuir o amor que já recebi e contar a todos que eles também já são igualmente amados.

A verdade, meu irmão, é que é tudo sobre o coração. Onde está o nosso coração está o nosso tesouro. Se o seu coração está vazio de identidade, de aceitação, de amor, você vai, inevitavelmente, querer performar para ser. Mas, que lindo é, com o coração já cheio pelo amor, sabendo quem se é, praticar o amor que já recebeu, sendo esse mesmo amor na vida de outros.

A minha pergunta é apenas uma: onde está seu coração?

# Confraternização da ACASE reúne voluntários e diretores



*Foto: Júnior Oliveira*

**Felipe Coimbra**

A Acase promoveu, no dia 27 de novembro, sua confraternização de final de ano, reunindo diretores da instituição e voluntários que atuaram ao longo de 2025 nos programas Tenda do Acolhimento e Casa de Jairo. O encontro celebrou o ano de serviço dedicado a famílias em situação hospitalar.

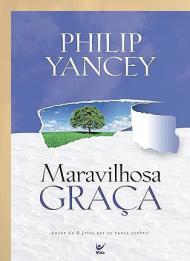
Os participantes foram recebidos com um jantar especial, preparado com pratos típicos natalinos, em um clima de alegria e comunhão. Houve, ainda, um

momento de louvor a Deus conduzido pelo voluntário Gustavo Lopes e entoado pelos presentes em gratidão pelo ano de serviço cristão.

Em seu discurso, o presidente da Acase, Anderson Olivieri, agradeceu o empenho de cada voluntário e diretor, ressaltando que o serviço cristão só se sustenta pela dedicação conjunta. Olivieri registrou ainda a importância da unidade cristã, conclamando todos a permanecerem firmes e unidos em Cristo para que a missão da Acase continue frutificando.



**Maravilhosa Graça (Vida, 1997)**



Maravilhosa Graça, de Philip Yancey, é uma leitura profunda e acessível sobre o poder transformador da graça — aquela que acolhe, perdoa e restaura. Com histórias reais e reflexões sensíveis, o autor provoca o leitor a repensar julgamentos, fé e relações humanas. Uma recomendação inspiradora para quem busca sentido, empatia e esperança no cotidiano.

**As misericórdias do Senhor renovam-se a cada manhã: Leituras diárias centradas na mensagem do Evangelho (Peregrino, 2016)**



Nada como começar um novo ano com um bom devocional. Então vai aqui a dica desse devocional incrível, de Paul David Tripp, o qual convida o leitor a iniciar cada dia com a Palavra e a graça de Deus no coração. Com textos práticos e cheios de profundidade espiritual, Tripp aponta para o Evangelho como fonte de consolo e mudança real na vida diária. Uma recomendação edificante para quem busca caminhar mais perto de Cristo, um dia de cada vez.



# A ACASE PRECISA DA SUA AJUDA PARA CONTINUAR SEJA UM MANTENEDOR MENSAL

USE O QR Code para doar agora mesmo



Agende a doação recorrente no app do seu banco com a chave PIX:  
**54.019.274/0001-51**

Veja outras formas de contribuir mensalmente em [www.acasedf.org](http://www.acasedf.org)



**ACASE**